

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO



CONCURSO DE ADMISSÃO / 2014 AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR / 2015

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO AMBIENTAL DA EsFCEX/CMS
RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMPROMISSO COM O FUTURO



PROVA ESFCEX 2014
CANCELADA

COLABORAÇÃO
www.cursocidade.com.br

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Esta prova é constituída de 70 itens de múltipla escolha distribuídos em 20 páginas numeradas, excluindo esta capa e 01 cartão de respostas. A prova está assim dividida:
 - a. Conhecimentos Gerais (Itens numerados de 01 a 30):
-Geografia do Brasil, História do Brasil, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
 - b. Conhecimentos Específicos (Itens numerados de 31 a 70):
-Ciência Contábeis.
2. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, comunique ao aplicador.
3. **IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente à sua área no cartão de respostas: opção CFO/QC/Farm/Odonto ou a opção PROVA (de acordo com o modelo de cartão de respostas recebido).
4. As provas e seus gabaritos serão disponibilizados no sítio da Escola em www.esfceex.ensino.eb.br para consulta.
5. Tempo total destinado à realização da prova: 04 (quatro) horas.
6. Leia os itens com atenção. Você disporá dos 15 primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, apenas, à impressão e montagem desta prova.
7. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
8. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
9. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, duas horas e quarenta minutos após o seu início.
10. A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de 10 em 10 minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando 01 minuto.
11. Utilize somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
12. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
13. Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de respostas e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
14. **Observação:** o caderno de questões e as folhas de rascunho somente poderão ser levadas pelo candidato após o término do tempo total da prova.

BOA PROVA!!!

**INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS
(CA/2014 AO CFO/QC/2015)**

1. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Preencha COMPLETAMENTE os alvéolos; e
- NÃO ultrapasse os limites dos alvéolos.

2. PREENCHIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

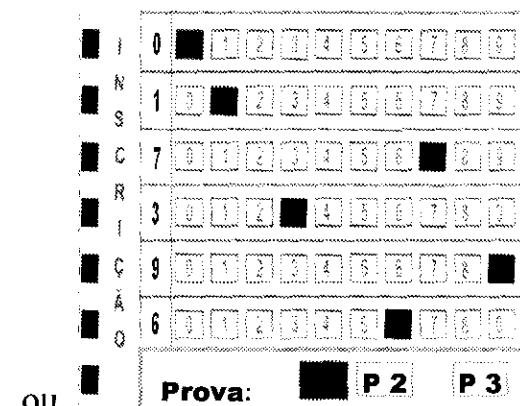
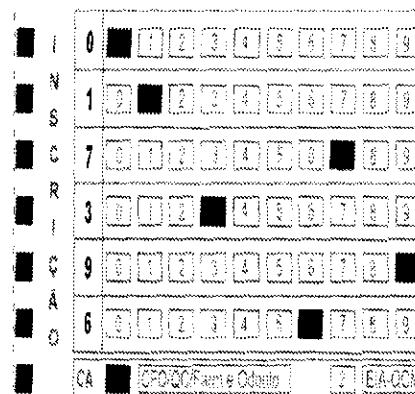
- Preencha o ANO do processo seletivo, o NOME da sua ÁREA, o seu NOME COMPLETO, a sua Guarnição de Exame (GE) e o número da sua SALA.

Vejamos o exemplo: candidato com NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01739-6, FULANO DE TAL, realizará a prova para CIÊNCIAS CONTÁBEIS no COLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO, na sala nº 500.

MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO		
DECEEx	DESMil	EsFCEx
CARTÃO DE RESPOSTAS		
ANO: 2014	ÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
NOME: FULANO DE TAL		
GE: Rio de Janeiro - C M R J		
SALA: 500		

- Preencha o seu número de inscrição na primeira coluna vertical à esquerda. Agora, realize a marcação de cada algarismo deste número no alvéolo correspondente da coluna da direita.

Exemplo: NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01739.



3. PREENCHIMENTO DAS RESPOSTAS:

- O cartão contém o número dos itens e as alternativas possíveis (A, B, C, D e E); e
- Para cada item só é permitida a marcação de uma única resposta.

Atenção para o tempo limite da prova, pois não será concedido qualquer tempo extra para o preenchimento do Cartão de Respostas!

Veja o exemplo ao lado:

O candidato marcou :

- para o item 01 a letra A
para o item 02 a letra C
para o item 03 a letra D

01	A	B	C	D	E	01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E	02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E	03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E	04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E	05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E	06	A	B	C	D	E

4. ASSINATURA:

Assine o seu nome dentro do espaço reservado para isso. Evite ultrapassar os limites.

Exemplo: candidato cujo nome é FULANO DE TAL.

Fulano De Tal

ASSINATURA


PROVA DE CONHECIMENTOS
GERAIS
GEOGRAFIA DO BRASIL

1. Marque a alternativa correta.

A industrialização brasileira

- (A) teve suas condições de implantação inicial asseguradas pelo capital gerado pela atividade cafeeira, que garantiu a alocação da infraestrutura necessária ao impulso desta atividade.
- (B) resultou da implantação de uma política de substituição das exportações no governo Vargas, de 1930 a 1956, quando foram criadas importantes empresas nacionais, tais como a Petrobrás e a CSN.
- (C) caracteriza-se pela concentração espacial no território nacional, particularmente na chamada “Região Concentrada”, que abrange os estados do Nordeste e parte do Sudeste brasileiro.
- (D) é recente e resultou do maciço processo de urbanização da sociedade brasileira, sobretudo ao longo das décadas de 1990 e 2000.
- (E) apresenta forte dispersão espacial do seu parque industrial, o que explica a diminuição da participação do eixo São Paulo-Rio de Janeiro para menos da metade do valor da produção industrial.

O item 2 deve ser respondido com base no texto abaixo.

Graças aos progressos da ciência e da técnica e à circulação acelerada de informações, geraram-se as condições materiais e imateriais para aumentar a especialização do trabalho nos lugares. Cada ponto do território modernizado é chamado a oferecer aptidões específicas à produção. [...].

2. Seus conhecimentos sobre a questão regional e as especializações territoriais do Brasil permitem afirmar que o fragmento de texto trata-se:

- (A) de uma nova divisão territorial, baseada na ocupação de áreas até pouco tempo periféricas, como o Nordeste, e na remodelação de regiões já ocupadas.
- (B) de um processo de integração das estruturas produtivas do território brasileiro, diminuindo as desigualdades regionais.
- (C) dos efeitos da descentralização e desconcentração da atividade industrial, com a implantação de grandes parques industriais em diversas regiões do país.
- (D) dos impactos da expansão da malha de transporte na forma de redes multimodais, ampliando a competitividade nacional.
- (E) da expressão da “Guerra Fiscal” que induz à “Guerra de Lugares” e promove a concentração espacial das atividades produtivas ligadas ao agronegócio.

O item 3 deve ser respondido com base no texto abaixo.

A alternância das estações, chuvosa e seca, determina o ritmo da vida neste bioma que, durante a época das chuvas (novembro-abril), as águas cobrem cerca de dois terços da região, pois o fato de esta ser cercada por montanhas, aliado às baixas altitudes, dificulta o escoamento das chuvas. A época da vazante começa em maio, deixando uma camada de húmus sobre o solo que, de maneira geral, são pobres e têm excesso de sal.

Adaptado de: ALMEIDA; RIGOLIN, 2013, p.571

3. A alternativa que apresenta a correta substituição do que está sublinhado e em negrito é:

- (A) na Amazônia.
- (B) na Mata Atlântica.
- (C) no Pantanal.
- (D) no Cerrado
- (E) nos Campos Sulinos.

4. Com base no texto abaixo, analise as afirmativas e marque a opção correta.

No território brasileiro, as estruturas e as formações litológicas são antigas, mas as formas de relevo são recentes.

ROSS, 2001, p. 45

Nesse sentido, de acordo com essa informação e os seus conhecimentos sobre a geomorfologia do Brasil é possível afirmar que:

- I. grande parte das rochas e estruturas que sustentam as formas do relevo brasileiro são anteriores à atual configuração do continente sul-americano.
- II. as bacias sedimentares brasileiras correspondem às principais formas de relevo no Brasil e ocupam a maior parte da área do território nacional.
- III. os planaltos brasileiros são cercados por extensas áreas de depressões, o que evidencia o caráter residual dessas formas de relevo.
- IV. o território brasileiro não possui cadeias orogênicas ou dobramentos de formação geológica recente, isto é, do fim da era Mesozóica.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e III estão corretas.
- (D) Somente II, III e IV estão corretas.
- (E) Somente I, III e IV estão corretas.

5. Marque a alternativa correta.

Sobre o processo de modernização da agricultura brasileira, pode-se dizer que:

- (A) direcionou investimentos consideráveis para a produção tecnificada de produtos agroecológicos.
- (B) houve uma ampliação prioritária da área cultivada com produtos da agricultura familiar.
- (C) ampliou a oferta de terras para a organização de agrovilas sustentáveis.
- (D) produziu um espaço agrário tecnificado, produtivo e ambientalmente equilibrado.
- (E) houve enorme crescimento da área cultivada com produtos agroindustriais de exportação.

6. Marque a alternativa correta.

Foi fundamental ao processo de interiorização do povoamento no Brasil entre os séculos XVII e XIX:

- (A) o deslocamento de trabalhadores escravos do litoral para o interior.
- (B) a abertura de novas fronteiras agrícolas com a produção de café, trigo e cana de açúcar.
- (C) a mineração e a criação de gado nas fazendas.
- (D) a implantação de pólos industriais em pontos estratégicos no interior do país.
- (E) a constante ação do Estado na criação de logística e articulação de cidades no interior.

7. Marque a alternativa correta.

Com relação à parte intertropical do planalto brasileiro, pode-se dizer que:

- (A) é formada pela zona da mata atlântica sul-oriental, zona das caatingas e pela zona dos cerrados e de florestas-galeria.
- (B) é formada pela zona da mata atlântica sul-oriental, zona dos cerrados e de florestas-galeria e pela Zona dos dobramentos centrais.
- (C) é formada pela zona das caatingas, Zona dos cerrados e de florestas-galeria e pela Zona de pradarias.
- (D) é formada pela zona dos cerrados e de florestas-galeria, zona de pradarias e pela zona da mata atlântica sul-oriental
- (E) é formada pela zona de Pradarias, Zona das caatingas e pela zona dos dobramentos centrais.

8. Marque a alternativa correta.

Sobre a Amazônia Brasileira, pode-se dizer que:

- (A) se estrutura por uma densa rede de cidades articuladas com o Distrito Federal.
- (B) possui densa rede hidrográfica com seus principais rios sendo alimentados pela precipitação regional.
- (C) se destaca pela grande continuidade de suas florestas, tratando-se de um gigantesco domínio de terras baixas florestadas.
- (D) é grande fornecedora de mão de obra barata para trabalhar em indústrias da região Sudeste.
- (E) tem papel decisivo na produção agrícola nacional em virtude da sustentável fertilidade de seu solo.

HISTÓRIA DO BRASIL

9. Assinale a opção correta sobre o processo histórico que conduziu à abolição da escravidão no Brasil.

- (A) Pela Lei do Vento Livre, os nascituros deveriam ser entregues imediatamente ao Estado, que cuidaria da sua manutenção e educação.
- (B) A Lei do Vento Livre foi resultado dos anseios dos proprietários, desejosos da substituição da mão de obra escrava pela livre.
- (C) Pela Lei do Vento Livre, os nascituros poderiam permanecer sob a tutela dos proprietários das suas mães até a idade de 21 anos.
- (D) A Lei do Vento Livre foi a verdadeira responsável pela extinção da escravidão no Brasil, pois o número de escravos em 1888, quando foi aprovada a Lei Áurea, era insignificante.
- (E) A Lei do Vento Livre preparou o terreno político para que viesse a ser aprovada a lei que extinguiu o tráfico de africanos para o Brasil.

10. Marque a opção que contém apenas características ou eventos relacionados à política de “distensão” promovida pelo Governo do Presidente Geisel.

- (A) Fim da censura prévia; eleições diretas para governadores dos Estados; eleições diretas para prefeitos das capitais.
- (B) Revogação do AI-5; fim da censura prévia; “pacote de abril”.
- (C) Eleições diretas para prefeitos das capitais; revogação do AI-5; diminuição das restrições à propaganda eleitoral.
- (D) Eleições diretas para governadores dos Estados; fim da censura prévia; eleições diretas para prefeitos das estâncias hidrominerais.
- (E) Diminuição das restrições à propaganda eleitoral; eleições diretas para governadores dos Estados; criação dos senadores “biônicos”.

11. Sobre o Plano Cohen, de 1937, é correto afirmar que:

- (A) originalmente, foi um documento escrito na Itália fascista, tendo sido traduzido e adaptado à realidade brasileira.
- (B) de origem ainda controversa, ao denunciar um suposto golpe comunista, serviu para justificar o golpe de Estado de Vargas em novembro de 1937.
- (C) foi um autêntico documento do PCB, que visava à tomada do poder após o fracasso da primeira tentativa revolucionária em 1935.
- (D) foi um documento originado no seio da ala conservadora da Igreja Católica, temerosa de uma mudança de caráter comunista no país.
- (E) foi um documento produzido para reduzir as chances eleitorais dos comunistas e integralistas nas eleições presidenciais que se realizariam logo em seguida.

12. Analise as afirmativas sobre a economia brasileira, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa, e, em seguida, marque a opção que contém a sequência correta.

- () A crise provocada pelas revoluções européias e americana do final do século XVIII possibilitou uma conjuntura na qual os preços do açúcar colonial se elevaram substancialmente no mercado externo.
() Após o declínio vivido pela mineração do ouro, a economia colonial foi reerguida, ainda nos finais do século XVIII, pela produção de café.
() As independências das colônias inglesas na América e os conflitos dela decorrentes abriram espaço para o algodão brasileiro no mercado inglês, que vivia um processo recente de mecanização.
() O fator que salvou a economia colonial após o declínio do ouro foi a descoberta das minas de prata nas capitâncias do norte.

- (A) V – F – V – F
(B) V – V – V – F
(C) F – F – V – F
(D) F – F – V – V
(E) V – V – F – F

13. Analise as afirmativas sobre a concessão das capitâncias hereditárias na formação do Brasil colonial, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F, quando se tratar de afirmativa falsa, e, em seguida, marque a opção que contém a sequência correta.

- () A doação das capitâncias hereditárias implicou também a doação das jurisdições civil e criminal aos capitães donatários.
() Era vedado ao capitão donatário tomar para si ou doar para familiares seus qualquer porção de terra pertencente à capitania.
() Com a doação das capitâncias, o rei de Portugal concedia ao capitão donatário parte das rendas que nelas fossem geradas pelos colonos.

- (A) V – V – V
(B) V – F – V
(C) F – V – V
(D) F – F – F
(E) V – V – F

14. Assinale a opção correta sobre as rebeliões políticas e sociais do período regencial.

- (A) A rebelião conhecida pela denominação de Cabanos, ocorrida em Pernambuco nos primeiros anos da Regência, tinha como um dos seus principais objetivos o retorno do Imperador D. Pedro I ao trono.
(B) Uma das características da Sabinada, ocorrida na Bahia entre 1837 e 1838, foi o amplo apoio que recebeu da elite do recôncavo baiano e de vastas áreas do sertão.
(C) A maioria esmagadora das rebeliões ocorridas durante o período regencial (1831-1840) teve como protagonistas os escravos nascidos na África, embora etnicamente diversificados.
(D) A revolta Farroupilha ou dos Farrapos, ocorrida no Rio Grande do Sul entre 1835 e 1845, recebeu essa denominação porque os seus líderes pertenciam às camadas mais pobres da população.
(E) Uma das características mais importantes das rebeliões regenciais foi a sua unidade política, ideológica e organizativa em todo o território nacional.

15. Marque a opção correta sobre a transição democrática de 1945-1946 e a nova ordem política que se inaugurava naquele momento histórico.

- (A) A Constituição de 1946 garantiu direitos políticos fundamentais, mas anulou inúmeras conquistas sociais e trabalhistas da fase anterior.
(B) Conquanto tenha garantido direitos políticos importantes, a democracia brasileira não permitiu o funcionamento do Partido Comunista por um largo tempo.
(C) Pela primeira vez na história, os trabalhadores brasileiros adquiriram irrestrito direito de greve.
(D) O presidente Vargas, entre 1950 e 1954, diferentemente da sua primeira fase no poder, foi francamente contrário à onda nacionalista que grassava no país.
(E) Apesar do apoio unânime dos generais, o governo Vargas (1950-1954) não resistiu à pressão do empresariado nacionalista.

16. Analise as afirmativas sobre a economia colonial e marque a opção correta.

- I. Em consequência de fatores variados, a economia açucareira entrou em declínio irreversível nos anos finais do século XVII.
- II. A mineração colonial teve sua fase mais destacada na primeira metade do século XVIII.
- III. Apesar do declínio histórico, a cana de açúcar era, ainda nas primeiras décadas do século XIX, o principal produto de exportação colonial, seguido de perto pelo algodão.

- (A) Somente I está correta.
- (B) Somente II está correta.
- (C) Somente III está correta.
- (D) Somente I e II estão corretas.
- (E) Somente II e III estão corretas.

LÍNGUA PORTUGUESA

17. Em “Os trabalhadores têm exigido tanto dos seus governantes, que estes acabarão cedendo e garantindo os direitos das categorias mais mobilizadas.”, encontramos uma:

- (A) oração concessiva.
- (B) oração causal.
- (C) oração condicional.
- (D) oração comparativa.
- (E) oração consecutiva.

O item 18 deve ser respondido com base no texto abaixo.

“Para muitos o resultado não foi satisfatório, mas as lições daquele momento histórico foram riquíssimas, pois estimulou outras manifestações e o movimento social ganhou fôlego para se organizar e manter a luta por um Brasil melhor.”

18. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. O primeiro vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa adversativa e pode ser substituída, sem prejuízo sintático-semântico, por “*porém*”.
- II. O segundo vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa explicativa e pode ser substituído, sem prejuízo sintático-semântico por “*então*”.
- III. O terceiro vocábulo em destaque é uma conjunção coordenativa aditiva, utilizada para estabelecer uma relação de adição entre as unidades que compõem o período.
- IV. O quarto vocábulo em destaque é uma conjunção subordinativa consecutiva, utilizada para sugerir efeito de consequência em relação ao fato expresso na oração anterior.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente II e III estão corretas.
- (C) Somente I e II estão corretas.
- (D) Somente II e IV estão corretas.
- (E) Somente III e IV estão corretas.

19. Analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

- I. São considerados verbos defectivos aqueles que não apresentam todas as formas quando são conjugados, como, por exemplo, os verbos *falar, exaurir, demolir e extorquir*.
- II. Muitos verbos defectivos não são conjugados no presente do subjuntivo e no imperativo negativo, como aqueles em que, depois do radical, aparecem *a* ou *o*, a exemplo dos verbos *banir, esculpir e colorir*.
- III. São considerados verbos abundantes aqueles que apresentam mais de uma forma de participio, como *pegar, eleger, ganhar e imprimir*, por exemplo.
- IV. Também são consideradas abundantes aquelas formas verbais que apresentam radicais primários diferentes, como os verbos *haver, caber, saber e dizer*.

- (A) Somente I, III e IV estão corretas.
(B) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I, II e III estão corretas.
(D) Somente I, II e IV estão corretas.
(E) Somente III e IV estão corretas.

20. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira e, em seguida, escolha a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|----------------|--|
| 1. Ambiguidade | () Recurso linguístico utilizado para suavizar a expressão de uma idéia substituindo as palavras próprias para transmitir tal sentido por outras mais agradáveis ou amenizadoras. |
| 2. Metonímia | () Fenômeno semântico que consiste na substituição de um nome por outro que compartilha características com o elemento substituído. |
| 3. Eufemismo | () Fenômeno semântico caracterizado pelo uso de itens lexicais que apresentam significados opostos, podendo ser de caráter gradual ou complementar. |
| 4. Antonímia | () Recurso linguístico, de ordem semântica, caracterizado pela possibilidade de atribuir mais de um significado a uma palavra ou mesmo uma sentença completa. |

- (A) 3 – 2 – 4 – 1
(B) 4 – 3 – 1 – 2
(C) 2 – 1 – 4 – 3
(D) 1 – 4 – 3 – 2
(E) 3 – 1 – 2 – 4

21. Indique quantas vírgulas são necessárias para pontuar, de acordo com os padrões normativos, o texto abaixo.

Na manhã desta quinta-feira o subsecretário estadual do Meio Ambiente do Rio Carlos Portinho visitou as águas da Baía de Guanabara e garantiu que o local terá condições de receber os atletas de vela para o primeiro evento-teste da Olimpíada que está marcado para agosto deste ano.

- (A) Sete
- (B) Seis
- (C) Cinco
- (D) Quatro
- (E) Três

22. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas abaixo:

O Planeta Marte estará muito mais brilhante neste mês de abril e poderá ser visto ___ olho nu em todo o país hoje ___. Ele estará em oposição ao Sol, ou seja, cada um estará de um lado diferente da Terra. As oposições ocorrem ___ cada dois anos, aproximadamente, quando Marte fica ___ uma distância mínima da Terra. O espaço entre os dois planetas na noite de hoje será 93 milhões de quilômetros.

Fonte: <http://www.istoe.com.br/assunto/semana/historico/paginar/16>. Acesso em 12 de abril de 2014.

- (A) à – a – há – a
- (B) a – à – a – há
- (C) a – à – a – a
- (D) à – à – à – há
- (E) a – a – à – à

23. Analise as afirmações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- (A) As palavras *júnior* e *destroço*, no plural, mudam de sílaba tônica.
- (B) As palavras *esforço* e *tijolo*, quando passam ao plural, apresentam metafonia.
- (C) A palavra *escrivão* apresenta duas possibilidades de plural: *escrivãos* e *escrivões*.
- (D) As palavras *cútis* e *mípcias* só são utilizadas no plural.
- (E) Na palavra *guarda-civil*, apenas o último elemento varia quando passada para o plural.

ATENÇÃO !

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

INGLÊS

24. Which word(s) best complete(s) the following sentence correctly?

Birds are ___ bats.

- (A) more pretty than
- (B) prettier than
- (C) more pretty
- (D) prettier.
- (E) the prettiest

Read the text and question 25 that follows it. Decide which is the correct answer, A, B, C, D or E.

TV

1. "I'm sure I'm not the only person my age (15) who hates going to the dentist.
2. Channel 4's late-night documentary *Open Wide* last Tuesday was excellent for people like me. However, none of my school friends watched it. They missed the opportunity to see something interesting and educational because the programme didn't appear in the *TV Guide*. This was a pity, as it was the type of programme that makes both young people and their parents think about things they don't normally consider. Why can't television companies let us know about such important documentaries in advance? This programme was important because it showed how methods for helping people with toothache have developed over the centuries. If you think visiting a dentist today is an uncomfortable experience, just be grateful you didn't live 200 years ago! Then, the programme told us the only cure for toothache was removing the tooth. There weren't any dentists, so the person who cut your hair also pulled out your bad teeth, and there was nothing to stop you feeling pain. The programme has also completely changed my attitude to looking after my teeth. My parents were always saying to me things like, 'Don't eat too many sweets,' and, 'Brush your teeth after meals,' but I never paid much attention. Now I've seen what damage sugar can do, especially if you don't use a toothbrush regularly. I'm going to change my habits. Many people would benefit from a repeat of this programme."

Sophie Ashley, Oxford

25. Why didn't Sophie's school friends see *Open Wide*?

- (A) They didn't know it was on.
- (B) They don't enjoy that type of programme.
- (C) Their parents wouldn't let them.
- (D) It wasn't shown on a channel they can receive.
- (E) It wasn't the kind of programme they would watch.

26. Which question matches the answer below?

Peter played soccer with his brothers.

- (A) Where did Peter play soccer?
- (B) How did Peter play soccer?
- (C) Why did Peter play soccer?
- (D) When did Peter play soccer?
- (E) Who did Peter play soccer with?

27. Complete the sentence with the correct relative pronoun:

I have a friend ____ is very interesting.

- (A) whose
- (B) she
- (C) it
- (D) which
- (E) who

28. Choose the alternative that correctly completes the sentences below:

I live near ____ city center. Yesterday I bought ____ shirt and ____ guitar.
 _____ shirt was less expensive than _____ guitar, of course.

- (A) a – the – the – The – the
- (B) a – a – a – The – the
- (C) the – a – a – The – the
- (D) a – a – the – The – a
- (E) the – a – a – A – a

29. Choose the correct alternative according to the use of adverbs.

- () I always go to work by bus.
- () She never is sick.
- () It doesn't often snow there.

- (A) V – V – V
- (B) V – F – V
- (C) F – V – V
- (D) F – F – V
- (E) F – V – F

30. Choose the alternative that correctly completes the sentences below:

I _____ here since 2000. When I _____ here 14 years ago my father – in-law _____, so I _____ him.

- (A) have lived – moved – had already died – didn't meet
- (B) lived – moved – died – didn't met.
- (C) live – have moved – have already died – met.
- (D) lived – had moved – didn't die – had met.
- (E) have lived – have moved – have died – have met.

ATENÇÃO !

O candidato deve responder somente os itens referentes ao idioma estrangeiro pelo qual fez opção no seu requerimento de inscrição, devendo marcar suas respostas no cartão de respostas.

ESPANHOL

Consider the text I para resolver los items 24, 25 y 26.

"La clave es innovar, comprometerse y debatirlo todo"

1. A Fernando Valdés, el consejero delegado de Campofrío, le gusta generar debate.
2. No solo con sus anuncios, sino dentro de su equipo de trabajo. "España es un país de pandereta solo publicitariamente, pero en realidad es serio, con grandes oportunidades", confiesa con una discreta sonrisa. Y este es justo el mensaje que
3. ha transmitido a Javier Sánchez García, estudiante del último curso de
4. Administración y Dirección de Empresas, al final de la jornada de trabajo. "Lo que
5. decidimos en Campofrío es un 100% de discusión, un 50% de acuerdo, un 100%
6. de compromiso a la decisión tomada", asegura el ejecutivo. Durante más ocho
7. horas, Javier conoció las entrañas de la empresa. Se reunió con el personal de
8. recursos humanos, estuvo con el grupo de negocios de la compañía y visitó una
9. planta que tiene la firma en Villaverde (Madrid). "¡Nunca había visto tantos
10. jamones juntos! 300.000 en un solo sitio", exclama el estudiante. Este joven
11. es un emprendedor nato. "Cuando era pequeño vendía los juguetes que me
12. sobraban". Hace cuatro años, con solo 19, fundó su propia empresa. "Diseñamos
13. una herramienta de *auto training* para gestión de liderazgo y trabajo en equipo
14. que está basada en una técnica de entrenamiento militar y utilizamos disciplinas
15. castrenses aplicadas a la gestión de una empresa. Trabajamos con gestoras de
16. recursos humanos", cuenta. Valdés, acostumbrado a debatir todo, le explica al
17. universitario que hay que tener cuidado con la innovación: "No solo es tener
18. buenas ideas, es poner diferentes puntos de vista en la gestión de riesgos y
19. oportunidades". Y pone como ejemplo la crisis económica: "En Campofrío
20. vimos la crisis como un cambio del entorno, no como un problema". Javier,
21. abierto a todas las recomendaciones, concluye: "Para triunfar en la empresa
22. hay que ser crítico y proactivo y empezar a construir lo que será la economía
23. y la sociedad del futuro".
- 24.
- 25.

24. En el texto I, Javier Sánchez García se presenta como:

- (A) un joven oportunista.
- (B) un emprendedor nato.
- (C) un joven incómodo.
- (D) un joven convencido.
- (E) un emprendedor fastidioso.

25. En el texto I... “estuvo con el grupo de negocios de la compañía...” (l.10) la forma verbal subrayada está en:

- (A) futuro imperfecto.
- (B) presente de subjuntivo.
- (C) presente de indicativo.
- (D) pretérito indefinido.
- (E) imperfecto de indicativo.

26. El vocablo “solo” (l.2) tiene su clase gramatical y su significado en la alternativa:

- (A) adjetivo - solitario
- (B) sustantivo - suelo
- (C) conjunción - incluso
- (D) adverbio - después
- (E) adverbio - solamente

Consideré el texto II para resolver los items 27, 28 y 29.

Las colecciones – Um debrut infantil para los grandes

1. “No creo en la literatura infantil”, espetó en una ocasión Jorge Luis Borges. El escritor César Aira se encargó de explicar el aparente exabrupto en estas páginas.
2. Un autor de su genio y de su tradición no podía comprender el abismo que se abría entre la literatura y aquellos libros para niños que sus padres nunca leerían. Cuando Arturo Pérez-Reverte lanzó la colección *Mi primer...*en 2011 [...] trataba de salvar esa distancia. Comenzó a llamar a escritores de renombre en el mundo literario español y les convocó — “después de mucho insistir y de mucha resistencia”, confiesa jocoso Eduardo Mendoza, uno de los conversos — para sumergirse de nuevo en la infancia. Como recordaba Mario Vargas Llosa, premio Nobel de Literatura y uno de los ocho autores de la colección con su *Fonchito y la Luna* [...], no se trata de “escribir para niños, es escribir como lo haría un niño”. Quizás por eso Mendoza echó mano de sus recuerdos de infancia a la hora de trazar la historia de Inés en *El camino del cole*, una niña que reinventa su barrio y asigna personajes a sus vecinos cada mañana: “Me parecía sumamente aburrido: las mismas tiendas, los mismos edificios... y yo iba llenándolo de fantasía”. Como él, Javier Marías, Almudena Grandes, Juan Marsé, Luis Mateo Díez, Enrique Vila-Matas y los propios Vargas Llosa y Pérez-Reverte se han atrevido a cambiar de público tirando de memoria y fantasía.
3. Aunque Juan Marsé (que en la colección firma *El detective Lucas Borsalino*) guarda las distancias con respecto a la idea de escribir “para niños”. “Cuando me pongo a escribir me planteo siempre lo mismo: hacerlo bien y terminar pronto, lo mismo para adultos que para niños. No me planteo por qué elijo ciertos temas y tampoco lo hice aquí. Yo escribo para niños inteligentes como escribo para adultos inteligentes </CF>”, explica el autor de *Últimas tardes con Teresa*. Aira ya mencionaba en su artículo *Contra la literatura infantil* el principal defecto que veía en el “subgénero”: “No inventa a su lector, operación definitoria de la genuina literatura, sino que lo da por inventado y concluido”. Es decir, con frecuencia se ve a los niños como seres definidos por su edad e intercambiables entre sí. Para huir de ese supuesto público homogéneo, el ilustrador Fernando Vicente, que ha dado imagen a *El pequeño hoplita*, de Arturo Pérez-Reverte, se centró en sus propios hijos. El trabajo pilló al también dibujante de

32. *Peter Pan y Momo* en mitad de unas vacaciones familiares, y recuerda con ternura el asesoramiento técnico recibido: “¡Ponle más lanzas! ¡El escudo más grande!”. “Fue un éxito familiar, el resto de mi trabajo les da igual”, broomea el artista, que también pudo acceder a otra muestra de público en una lectura en el colegio de sus niños: “Les encantó esa historia de guerreros y de batallas”.
37. La temática de la renovación infantil del péplum propuesta por Pérez-Reverte, la historia de los 300 espartanos muertos en el desfiladero de las Termópilas, podría considerarse poco adecuada para niños de seis años. Entre otras cosas, porque comienza con un potente “Erase una vez trescientos hombres valientes que iban a morir”. Pero, como recordaba el escritor Santiago Roncagliolo, “a lo largo de la historia, los cuentos infantiles han sido bastante irreverentes, incluso crueles”. Basta recordar a *Pulgarcito*, abandonado por sus padres, o a *Cenicienta*, esclavizada en su propia casa. Grandes autores modernos como Roal Dahl, con su *Cuentos en verso para niños perversos*, no han renunciado a la malicia, o incluso al gore. Fernando Vicente reflexiona: “A lo mejor hay cosas que los niños asumen mejor de lo que creemos”. Eduardo Mendoza, autor de *La ciudad de los prodigios*, también parece haber seguido esa idea. En *El camino al cole [...]* subyace, consciente o inconscientemente, un mensaje que quizás llegue más a los padres que a los niños: “Ir solo a la escuela era el aprendizaje de la rutina. En parte uno se sentía liberado de la compañía, de ir de la mano, pero uno descubre que esa libertad es un rollo. Porque tampoco pasa nada. Que es la historia de la vida en general”.

Disponível em:

http://cultura.elpais.com/cultura/2014/05/10/actualidad/1399745290_854300.html Acesso:

12 de Maio de 2014

27. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) *Peter Pan y Mimo* es un trabajo hecho a muchas manos.
- (B) Fernando Vicente se centró en los hijos de Arturo Pérez-Reverte.
- (C) Juan Marsé escribe dirigido para personas inteligentes: niños y adultos.
- (D) Hay un público homogéneo a que se destina la literatura infantil.
- (E) Mendoza ganó el Premio Nobel de Literatura.

28. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) Jorge Luis Borges comprendía el foso abierto entre adultos y niños.
- (B) Eran extremadamente aburridas las repeticiones
- (C) Había un gran abismo entre la atención dada a la 'Literatura' y a los libros escritos para niños.
- (D) Los padres leen siempre todos los libros infantiles.
- (E) Los niños eran comprendidos por sus padres.

29. Después de leer el texto II, apunte en la hoja de respuestas la frase que es la correcta.

- (A) El autor de '*El detective Lucas Borsalino*' solamente escribe para niños.
- (B) '*Fonchito y la Luna*' es un libro en que su autor reinventa a sus vecinos como personajes.
- (C) '*hacerlo bien y terminar pronto*' es como Mario Vargas Llosa desea escribir sus cuentos infantiles.
- (D) César Aira dice que ve a los niños como seres definidos por su edad.
- (E) Mendonza olvidó sus recuerdos de infancia a la hora de escribir sus novelas.

30. Es correcta la separación silábica de las palabras en la alternativa:

- (A) '*exabrupto*' ⇒ Exa-brup-to
- (B) '*presencia*' ⇒ pre-sen-ci-a
- (C) '*incorporación*' ⇒ in-cor-po-ra-ci-ón
- (D) '*caballo*' ⇒ ca-bal-lo
- (E) '*real*' ⇒ re-al

PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

31. A Indústria CREPALDI tomou um empréstimo junto ao Banco de Desenvolvimento X, no mês de maio de 20x4, por um prazo de 60 meses e um período de carência de um ano. No final do primeiro ano, embora não tenha feito qualquer desembolso, deverá apropriar as despesas financeiras de

- (A) 2/15 dos encargos financeiros totais.
- (B) 8/15 dos encargos financeiros totais.
- (C) 4/15 dos encargos financeiros totais.
- (D) 5/15 dos encargos financeiros totais.
- (E) 6/15 dos encargos financeiros totais.

32. No final do período “t”, o valor contábil de um veículo era de R\$ 58.000,00 e não tinha seguro contra roubos. Infelizmente, o referido veículo foi roubado. Tal fato contábil pode representar

- (A) redução do Ativo e ampliação do Passivo.
- (B) redução do Ativo e redução do Passivo Circulante.
- (C) redução do Ativo e redução do Patrimônio Líquido.
- (D) elevação do Ativo e elevação do Passivo Circulante.
- (E) redução do Ativo Circulante e redução do Passivo Circulante.

33. A diferença entre o estoque final (Ef) e o estoque inicial (Ei) é de R\$ 4.000,00 e a relação $Ei/Ef = 0,60$. Sabendo-se que o Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) do período montou a R\$ 276.000,00, as aquisições de mercadorias no período foram da ordem de

- (A) R\$ 264.000,00.
- (B) R\$ 270.000,00.
- (C) R\$ 284.000,00.
- (D) R\$ 280.000,00.
- (E) R\$ 281.500,00.

34. No dia 1º de setembro de 2xx3, a Indústria Gama contratou um seguro no valor de R\$ 9.000,00, para cobrir o período de um ano. Em 31 de dezembro, apropriou como despesa do exercício o seguinte valor

- (A) R\$ 3.000,00
- (B) R\$ 1.500,00
- (C) R\$ 2.250,00
- (D) R\$ 8.000,00
- (E) R\$ 3.750,00

35. A soma dos custos e despesas fixos com o lucro monta a R\$ 130.000,00, para um volume de vendas de 2600 unidades. Sabendo-se que os custos variáveis são de R\$ 78.000,00, o preço de venda unitário (PVu) é

- (A) R\$ 72,00.
- (B) R\$ 80,00.
- (C) R\$ 90,00.
- (D) R\$ 75,00.
- (E) R\$ 85,00.

36. O preço de venda unitário do Prod. GEMA é R\$ 54,00; os custos e despesas variáveis unitários montam a R\$ 34,00 e os custos e despesas fixos elevam-se a R\$ 300.000,00. O grau de alavancagem operacional (GAO) entre o volume de vendas de 20.000 e 30.000 unidades e a margem de segurança operacional (MSO) calculada entre a quantidade do ponto de equilíbrio e as 20.000 unidades são, respectivamente

- (A) GAO = 5,00 e MSO = 6.000 unidades.
- (B) GAO = 4,00 e MSO = 6.000 unidades.
- (C) GAO = 4,00 e MSO = 5.000 unidades.
- (D) GAO = 6,00 e MSO = 4.500 unidades.
- (E) GAO = 5,00 e MSO = 5.000 unidades.

37. Na elaboração da OP 60/2014 foram aplicados os seguintes custos:

- a) matéria-prima: MP 0175 R\$ 184.000,00; MP 0210 R\$ 166.000,00;
- b) mão de obra direta: MOD 0143 R\$ 243.000,00; MOD 053 R\$ 65.000,00
(utilizar o fator de aplinamento de 1,90);
- c) os custos indiretos de fabricação serão aplicados a uma taxa de 0,80 Custos Básicos.

Para faturar, utilizar o *mark up* divisor de 0,5. Então, o custo de produção da MOD e o valor de faturamento serão, respectivamente

- (A) R\$ 935.600,00 e R\$ 1.870.000,00.
- (B) R\$ 940.200,00 e R\$ 1.890.000,00.
- (C) R\$ 1.683.360,00 e R\$ 3.366.720,00.
- (D) R\$ 933.800,00 e R\$ 1.870.600,00.
- (E) R\$ 935.200,00 e R\$ 1.875.400,00.

38. No período “t”, foram produzidas e transferidas para estoque 12.000 unidades do Prod. JAC; 400 unidades ficaram avariadas e sem qualquer valor econômico e 600, com pequenos defeitos, vendidas por R\$ 2.800,00. Durante o período, foram aplicados materiais diretos num total de R\$ 45.600,00 e R\$ 79.600,00 de custos de transformação.. O custo unitário de cada unidade boa foi de

- (A) R\$ 10,80.
- (B) R\$ 11,40.
- (C) R\$ 10,35.
- (D) R\$ 10,54.
- (E) R\$ 10,20.

39. A fim de tornar-se mais competitiva, a Empresa PAMEL resolveu oferecer toda sua produção de 50.000 unidades a R\$ 40,00 por unidade, bem abaixo do preço praticado pelos demais concorrentes. Além disso, espera obter um lucro de 25% sobre as vendas. O custo-mota unitário será de

- (A) R\$ 28,00.
- (B) R\$ 32,50.
- (C) R\$ 29,80.
- (D) R\$ 30,00.
- (E) R\$ 31,00.

40. O Processo P1, ao iniciar o período “t”, tinha um estoque de 2.000 unidades a 20% de processamento, envolvendo custos de R\$ 23.000,00: R\$ 17.000,00 de matéria-prima e R\$ 6.000,00 de custo de transformação. Durante “t”, foram aplicados R\$ 103.000,00 de matéria-prima e R\$ 198.600,00 de custos de transformação. Fimdo o periodo, 12.000 unidades ficaram prontas, e 3.000 a 40% de elaboração.

Utilizando o critério do “preço médio”, os valores registrados nas contas Produtos Acabados e Produtos em Processo foram, respectivamente

- (A) R\$ 282.000,00 e R\$ 42.600,00.
- (B) R\$ 256.400,00 e R\$ 46.000,00.
- (C) R\$ 282.400,00 e R\$ 42.000,00.
- (D) R\$ 286.500,00 e R\$ 42.600,00.
- (E) R\$ 282.000,00 e R\$ 45.000,00.

41. A Empresa STARK produz três artigos: A, B e C, cujos preços de venda unitários são R\$ 50,00, R\$ 60,00 e R\$ 87,00, respectivamente. A produção do período foi orçada em 5.000 unidades para o Prod. A, 4.000 unidades para o Prod. B e 1.000 unidades para o Prod. C. Alguns custos totais puderam ser identificados com os produtos: R\$ 30.000,00 no Prod. A, R\$ 20.000,00 no Prod. B e R\$ 7.000,00 no Prod. C. Os custos conjuntos montaram a R\$ 320.000,00 e serão distribuídos proporcionalmente às receitas das vendas menos os custos identificados.

Utilizando arredondamento de três casas decimais, os custos unitários dos produtos A, B e C são respectivamente

- (A) R\$ 35,00; R\$ 40,00 e R\$ 52,00.
- (B) R\$ 34,00; R\$ 40,00 e R\$ 52,20.
- (C) R\$ 33,54; R\$ 39,63 e R\$ 51,79.
- (D) R\$ 33,072; R\$ 38,84 e R\$ 56,28.
- (E) R\$ 33,34; R\$ 39,50 e R\$ 52,00.

42. Os custos totais de manutenção no mês de abril montaram a R\$ 14.700,00, para um nível de atividade de 12.000 horas MOD. No mês de fevereiro, para um nível de atividade de 7.500 horas MOD, os custos totais de manutenção foram de R\$ 11.100,00. Analise a variabilidade e expresse o resultado numa função da forma $CT = CF + CVu.NA$

- (A) $6.400,00 + 0,9$ horas MOD
- (B) $6.100,00 + 1,2$ horas MOD
- (C) $5.100,00 + 0,8$ horas MOD
- (D) $7.200,00 + 0,8$ horas MOD
- (E) $5.100,00 + 0,9$ horas MOD

43. O lote econômico de compras (LÉC) da matéria-prima 0731 é de 6.000 unidades. O custo de cada pedido é de R\$ 500,00 e o custo de posse do estoque, R\$ 0,50 por unidade/ano. A demanda da referida MP para o período de um ano é de

- (A) 14.000 unidades.
- (B) 17.000 unidades.
- (C) 15.500 unidades.
- (D) 18.000 unidades.
- (E) 16.000 unidades.

44. Considerando-se os dados do item 43 e, sabendo-se que o estoque final (Ef) da MP 0731 é superior em 3.000 unidades ao estoque inicial (Ei), a matéria-prima aplicada (MPA) na produção e o prazo médio de giro dos estoques são, respectivamente

- (A) 15.000 unidades e 120 dias.
- (B) 15.000 unidades e 80 dias.
- (C) 20.000 unidades e 120 dias.
- (D) 18.000 unidades e 120 dias
- (E) 17.000 unidades e 90 dias.

45. O preço de venda unitário (PVu) do Produto EME é de R\$ 80,00 e a margem de contribuição unitária (MCu) equivale a 40% do PVu. Os custos e despesas fixos montam a R\$ 320.000,00. Para a obtenção de um lucro de 20% sobre as vendas, deverá ser vendida a seguinte quantidade:

- (A) 15.000 unidades.
- (B) 20.000 unidades.
- (C) 18.000 unidades.
- (D) 20.500 unidades.
- (E) 19.000 unidades.

O item 46 deverá ser respondido com base no quadro a seguir:

Tempo de processamento	1,8 dias
Tempo de inspeção	0,5 dia
Tempo de movimentação	0,4 dia
Tempo de espera na fila de produção	3,3 dias
Tempo de ressuprimento	15,0 dias

46. A Organização LAMBDA levantou, conforme o quadro acima, os seguintes dados, com o propósito de medir o tempo do ciclo de produção (TCP) e o quociente de eficiência desse ciclo (ECP).

Com base nos dados disponibilizados no quadro acima, o TCP e o ECP são, respectivamente:

- (A) 4 dias e 0,25.
- (B) 20 dias e 0,40.
- (C) 15 dias e 0,20.
- (D) 12 dias e 0,25.
- (E) 6 dias e 0,30.

47. A Empresa EPSILON calcula o estoque final de produtos acabados em função da duração do ciclo de produção e das vendas médias diárias no período “t+1”. Sabe-se que o ciclo de produção é de 15 dias, podendo experimentar atrasos de até 2 dias, e as vendas diárias são de 50 unidades, podendo oscilar em torno de 10%, segundo informações obtidas do Setor de Produção.

Considerada a probabilidade da ocorrência das oscilações, o estoque final (Ef) dos produtos acabados será de

- (A) 960 unidades.
- (B) 750 unidades.
- (C) 245 unidades.
- (D) 935 unidades.
- (E) 925 unidades.

48. Considerados os dados do item 47, os impactos das variações são os seguintes: (a) – impacto do provável aumento do ciclo de produção; (b) – impacto da variação do volume diário de vendas e (c) – impacto combinado do aumento do ciclo de produção e da elevação do volume de vendas. Desse modo, as quantidades correspondentes a (a), (b) e (c) são, respectivamente:

- (A) (a) 100 unidades; (b) 75 unidades e (c) 10 unidades.
- (B) (a) 120 unidades; (b) 80 unidades e (c) 15 unidades.
- (C) (a) 140 unidades; (b) 90 unidades e (c) 12 unidades.
- (D) (a) 100 unidades; (b) 85 unidades e (c) 10 unidades.
- (E) (a) 110 unidades; (b) 75 unidades e (c) 10 unidades.

49. No final do período “t” o Ativo circulante (AC) da Organização ALFA era de R\$ 1.200.000,00 e o Passivo circulante (PC), de R\$ 1.000.000,00. Uma das metas financeiras da empresa é atingir o quociente (AC/PC) = 1,5, e, para isso, deverá emitir cheque contra sua conta no Banco Brasileiro, no valor da redução do Passivo Circulante. Então, o valor do lançamento contábil será de:

- (A) R\$ 600.000,00.
- (B) R\$ 650.000,00.
- (C) R\$ 608.400,00.
- (D) R\$ 620.000,00.
- (E) R\$ 690.000,00.

50. No período “t”, as vendas a prazo da Empresa COLB montaram a R\$ 480.000,00, equivalente a 40% das vendas totais. O saldo final (Sf) da conta Duplicatas a Receber deverá ser superior em R\$ 15.000,00 ao saldo inicial (Si). As entradas de Caixa no período por vendas à vista e o total a ser recebido pelas vendas a prazo montarão a

- (A) R\$ 1.200.000,00.
- (B) R\$ 1.245.000,00.
- (C) R\$ 1.185.000,00.
- (D) R\$ 1.215.000,00.
- (E) R\$ 1.165.000,00.

51. Os Anexos de Metas e Riscos Fiscais devem integrar

- (A) o Plano Plurianual – PPA.
- (B) a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
- (C) o Balanço Orçamentário.
- (D) a Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (E) a Lei Orçamentária Anual – LOA.

52. Na forma do ciclo orçamentário, a apresentação das propostas orçamentárias dentro da estrutura programática da despesa, por meio de programas de trabalho, atividades, projetos e operações especiais, é competência

- (A) do Órgão Setorial.
- (B) da Secretaria do Órgão Federal.
- (C) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- (D) da Unidade Orçamentária.
- (E) da Presidência da República.

53. A diferença básica entre Operações de Crédito e Operações de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária (ARO) na Contabilidade Pública é que

- (A) ambas são realizadas para suprirem déficit orçamentário.
- (B) a primeira é realizada para suprir déficit de caixa e a segunda déficit patrimonial.
- (C) ambas são realizadas para suprir déficit de caixa.
- (D) a primeira é realizada para suprir déficit orçamentário e a segunda déficit de caixa.
- (E) a primeira é realizada para suprir déficit de caixa e a segunda déficit orçamentário.

54. A descentralização orçamentária entre Unidades Gestoras de um mesmo Órgão, para a realização de seus programas de trabalho, por parte de unidade administrativa diretamente subordinada, será efetuada por meio do instrumento denominado

- (A) Dotação.
- (B) Destaque.
- (C) Provisão.
- (D) Cota Orçamentária.
- (E) Repasse Orçamentário.

55. A critério do ordenador de despesas e sob sua inteira responsabilidade, quando um servidor necessitar de recursos para realizar despesas em viagens a serviço, é possível empregar

- (A) suprimento de fundos.
- (B) empenho de pequeno vulto.
- (C) empenho a ser emitido no retorno do servidor.
- (D) o saldo corrente existente no caixa.
- (E) despesas sem emissão de empenho.

56. Em relação aos Restos a Pagar e na forma do que dispõe a Lei complementar nº 101/2000, é vedado ao titular do Poder Executivo, contrair obrigações de despesas que não possam ser cumpridas integralmente ou que tenham parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito

- (A) nos 02 últimos bimestres de seu mandato.
- (B) nos últimos 02 meses de seu mandato.
- (C) nos 02 últimos quadrimestres de seu mandato.
- (D) no último quadrimestre de seu mandato.
- (E) nos 03 últimos meses do seu mandato.

Com base nas informações a seguir e na forma dos percentuais fixados na Lei de Responsabilidade Fiscal que limita a despesa total com Pessoal responda as questões de números 57 e 58.

57. Em determinado Estado da federação brasileira, onde não existe Tribunal de Contas dos Municípios - TCM, a sua Receita Corrente Líquida, para efeito de apuração do limite da despesa total com Pessoal, relativa ao período de janeiro a dezembro de 2013 foi de R\$ 2.000.000,00.

A despesa total do Poder Executivo não poderá exceder

- (A) R\$1.000.000,00.
- (B) R\$980.000,00.
- (C) R\$1.080.000,00.
- (D) R\$1.240.000,00.
- (E) R\$818.000,00.

58. Para o Poder Legislativo estadual, incluindo o Tribunal de Contas, a despesa total com pessoal não poderá exceder a

- (A) R\$50.000,00.
- (B) R\$100.000,00.
- (C) R\$60.000,00.
- (D) R\$200.000,00.
- (E) R\$120.000,00.

59. Segundo a Lei 4.320 de 17/03/64, considera-se Superávit Financeiro

- (A) a diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos Créditos Adicionais transferidos e as Operações de Crédito a eles vinculadas.
- (B) o Superávit apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (C) a diferença positiva apurada no confronto entre os ingressos e desembolsos do Balanço Financeiro.
- (D) a diferença positiva entre o Ativo e o Passivo evidenciados no Balanço Patrimonial.
- (E) o saldo positivo apurado entre a conta de controle financeiro do Ativo e o Passivo Permanente.

60. Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o patrimônio líquido das entidades públicas é definido por

- (A) capital adicionado dos resultados dos exercícios financeiros.
- (B) capital, resultados dos exercícios adicionado do resultado das participações.
- (C) capital mais as eventuais participações em empresas e outras entidades públicas.
- (D) diferença entre o Ativo Não Circulante e o Passivo Não Circulante.
- (E) valor residual dos Ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus Passivos.

61. Constituem exemplos de variações patrimoniais quantitativas as decorrentes de

- (A) compra de um automóvel à prazo.
- (B) contratação de operação de crédito.
- (C) compra de um automóvel à vista.
- (D) consumo de materiais de expediente.
- (E) lançamento contábil da receita do Imposto de Renda a arrecadar.

62. A Lei de Responsabilidade Fiscal, na Seção que trata dos limites da Dívida Pública e das Operações de Crédito determina que, para fins de verificação do atendimento do limite, a apuração do montante da dívida consolidada será efetuada ao final de cada

- (A) semestre.
- (B) quadrimestre.
- (C) ano.
- (D) mês.
- (E) trimestre.

As questões 63, 64 e 65 deverão ser respondidas com base no quadro e informações abaixo.

Com base nas operações ocorridas em determinada Entidade pública, no mês de dezembro de 2013 e em consonância com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

Saldo Disponível em Caixa no início de dezembro/13	R\$ 20.000.
Cancelamento de Dívidas Passivas	R\$ 5.000.
Consumo de materiais de expediente	R\$ 10.000.
Registro de Créditos a Receber	R\$ 8.000.
Recebimento pela venda de Bens Móveis	R\$ 15.000.
Encampação de Dívidas Passivas	R\$ 6.000.
Pagamento de Restos a Pagar processados de 2012	R\$ 7.000.
Abertura de Crédito Suplementar	R\$ 4.000.

63. O total das Variações Patrimoniais, Aumentativas, não oriundas da execução orçamentária, é de

- (A) R\$ 15.000.
- (B) R\$ 20.000.
- (C) R\$ 25.000.
- (D) R\$ 13.000.
- (E) R\$ 30.000.

64. O total das Variações Patrimoniais Diminutivas, não oriundas da execução orçamentária, é de

- (A) R\$17.000.
- (B) R\$12.000.
- (C) R\$15.000.
- (D) R\$13.000.
- (E) R\$16.000.

65. Após as operações realizadas, o saldo Disponível, no final de dezembro/13 é de

- (A) R\$ 35.000.
- (B) R\$ 28.000.
- (C) R\$ 25.000.
- (D) R\$ 36.000.
- (E) R\$ 21.000.

66. Sendo a Fixação da Despesa objeto da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, marque a opção correta que indica, em termos de Débito e Crédito, um dos lançamentos essenciais ao reconhecimento da fixação orçamentária da despesa pública.

- (A) Débito de Dotação Inicial (O) – Crédito de LOA (O).
- (B) Débito de Fixação da Despesa (O) – Crédito de Despesa Fixada (O).
- (C) Débito de Credito Inicial (O) – Crédito de Crédito Disponível (O).
- (D) Débito de LOA (O) – Crédito de Crédito Original (O).
- (E) Débito de Crédito Autorizado – Crédito de LOA (O).

67. Na estrutura do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, as Classes 2, 3 e 6 são destinadas aos seguintes registros, respectivamente:

- (A) Ativo, Controles Devedores e Controles Credores.
- (B) Ativo, Variação Patrimonial Diminutiva e Controles Diversos.
- (C) Passivo e Patrimônio Líquido, Variação Patrimonial Diminutiva e Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (D) Passivo, Variação Patrimonial Diminutiva e Controles de aprovação do Planejamento e Orçamento.
- (E) Passivo, Patrimônio Líquido e Variação Patrimonial Aumentativa.

68. A Demonstração Contábil Aplicada ao Setor Público que permite aos usuários projetar cenários sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos denomina-se

- (A) Balanço Financeiro.
- (B) Demonstração do Resultado Econômico.
- (C) Demonstração das Variações Patrimoniais.
- (D) Demonstração do Valor Adicionado.
- (E) Demonstração do Fluxo de Caixa.

69. O tipo de auditoria cujo objetivo é evidenciar melhorias e economias existentes nos atos efetivos praticados pelos administradores públicos ao gerir uma Unidade Orçamentária e, ao mesmo tempo, prevenir gargalos que a impeçam de desempenhar adequadamente sua missão institucional é denominada auditoria

- (A) especial.
- (B) operacional.
- (C) de acompanhamento de gestão.
- (D) contábil.
- (E) de avaliação de gestão.

70. A classificação da Receita prevista na Lei Orçamentária é formada por níveis e dígitos que identificam

- (A) as Receitas Correntes, de Capital e de operações intraorçamentarias.
- (B) as Receitas Originárias e Derivadas
- (C) sua categoria econômica, origem, espécie, rubrica, alínea e sub-alínea.
- (D) sua categoria econômica, natureza, origem, espécie, fonte e subfonte.
- (E) sua origem, espécie, rubrica, aplicação, fonte e subfonte.